



**GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS**

SECRETARIA
DE ESTADO
DA **SAÚDE**

SGD: 2019/30559/026652

OFÍCIO CIRCULAR - 94/2019/SES/GASEC

Palmas, 20/03/2019.

As Suas Senhorias os(as) Senhores(as)
SECRETÁRIOS(AS) MUNICIPAIS DE SAÚDE
Estado do Tocantins

Assunto: **ALERTA SOBRE A CIRCULAÇÃO PREDOMINANTE DO SOROTIPO
DENV-2 NO ESTADO DO TOCANTINS**

Senhores(as) Secretários(as),

Após cumprimentá-los(as) cordialmente, a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO), por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS), da Diretoria de Vigilância das Doenças Vetoriais e Zoonoses (DVDVZ) e da Gerência de Vigilância das Arboviroses (GVA), vem **alertar** sobre a **circulação predominante do sorotipo DENV-2 no estado do Tocantins**.

Conceituando de maneira prévia, os vírus dengue (DENV) são classificados como arbovírus. Assim, com base nas diferenças genéticas, os sorotipos podem ser classificados em quatro grupos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, que pertencem à família *Flaviviridae* (Valle *et al.*, 2015).

De acordo com os registros, a primeira epidemia de dengue grave nas Américas foi manifestada em Cuba (no ano de 1981) causada pelo sorotipo DENV-2. No Brasil, a primeira epidemia provada pelo DENV-2 ocorreu no final do ano de 1990 e primeiro semestre de 1991. Historicamente, o sorotipo supracitado é responsável pelas mais severas epidemias (Torres, 2005).

Em conformidade com o Ministério da Saúde, em 2008, o sorotipo 2 causou uma nova epidemia no Brasil, sendo responsável pelo pior cenário da doença no país, considerando o total de internações e óbitos. A recirculação do DENV-2, após alguns anos de predomínio do tipo 3, levou a um aumento no número de casos, de formas graves e de hospitalização em crianças (Brasil, 2009).

Nesse início de 2019 foi detectada a circulação viral dos sorotipos DENV-1 e DENV-2 no estado do Tocantins. O DENV-2 circula, constantemente, desde o ano 2017. Neste ano está ocorrendo a sua prevalência sobre os demais. Portanto, diante do exposto, entende-se que o engajamento da estrutura governamental e a

SVS/DVDVZ/GVA

Praça dos Girassóis s/n, Plano Diretor Sul, Centro, Palmas-TO - CEP: 77015-007

Tel: + 55 63 3218-1700 www.saude.to.gov.br





**GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS**

SECRETARIA
DE ESTADO
DA **SAÚDE**

mobilização da sociedade no enfrentamento ao mosquito *Aedes* traduzem-se nas ações mais eficazes de combate ao vetor. Assim, diante do cenário epidemiológico apresentado, o controle vetorial ainda é, fundamentalmente, a ferramenta essencial para a prevenção das doenças transmitidas pelo *Aedes*.

Dessa forma, no concernente aos serviços de saúde que prestam assistência direta ao paciente, faz-se necessário a manutenção da avaliação clínica contínua de todos os pacientes suspeitos, classificando-os corretamente conforme grupos de risco (A, B, C e D), registrando sinais vitais, diurese, controle hídrico, assim como os sinais de alarme e gravidade. Essa classificação determina as decisões clínicas, de laboratório, de hospitalização e terapêuticas, pois o paciente pode, durante a evolução da doença, passar de um grupo a outro em curto período de tempo (Brasil, 2017).

Para informações adicionais, por favor, entre em contato com a Gerência de Vigilância das Arboviroses por meio do telefone 3218-3210 ou pelo e-mail arbo.tocantins@gmail.com.

Atenciosamente,

RENATO JAYME DA SILVA
Secretário de Estado da Saúde

SVS/DVDVZ/GVA

Praça dos Girassóis s/n, Plano Diretor Sul, Centro, Palmas-TO - CEP: 77015-007

Tel: + 55 63 3218-1700 www.saude.to.gov.br

